

RELATÓRIO



GAEPE

ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

2023-2024



FICHA TÉCNICA

CORPO DELIBERATIVO – CONSELHEIROS

Antonio José Costa de Freitas Guimarães – Presidente

Lúcio Dutra Vale – Vice-Presidente

José Carlos Araújo – Corregedor

Luís Daniel Lavareda Reis Junior – Ouvidor

Mara Lúcia Barbalho da Cruz – Diretora Geral da Escola de Contas Públicas

Sebastião Cezar Leão Colares – Presidente da Câmara Especial de Julgamento

Ann Clélia de Barros Pontes – Vice-Presidente da Câmara Especial de Julgamento

CONSELHEIROS-SUBSTITUTOS

Adriana Cristina Dias Oliveira

José Alexandre da Cunha Pessoa

Sérgio Franco Dantas

Márcia Tereza Assis da Costa

Produção

Gabinete do Conselheiro Sebastião Cezar Leão Colares

Projeto Gráfico e Diagramação

Assessoria de Comunicação - ASCOM



Quem somos?

O GAEPE Arquipélago do Marajó se constitui em um mecanismo de governança, formado por instituições públicas e não governamentais com atuação na área da educação, de abrangência nacional e no Estado do Pará, que têm desenvolvido suas ações de forma articulada na busca pela melhoria da educação nos municípios do Arquipélago do Marajó.



Instituições componentes do GAEPE

Arquipélago do Marajó – 2023-2024

Associação Bem Comum (ABC) - Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA) - Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó (AMAM) - Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON) - Centro Lemann de Liderança para Equidade na Educação - Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais da Região Norte (CECAMPE NORTE/UFPA) - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE/UFPA) - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE/FNDE) - Comitê Técnico de Educação, do Instituto Rui Barbosa (CTE/IRB) - Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF/Belém) - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) - Habitat Brasil - Instituto Articule - Instituto Reúna - Instituto Âncora Marajó - Instituto Déa Maiorana - Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (IEDE) - Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI/UFPA) - Ministério da Educação (MEC) - Ministério Público de Contas do Estado do Pará (MPCPA) - Ministério Público de Contas dos Municípios do Pará (MPCM/PA) - Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) - Rede Mondó - Secretaria de Estado de Educação do Estado do Pará (SEDUC/PA) - Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Afuá - SEMED de Anajás - SEMED de Bagre - SEMED de Breves - SEMED de Chaves - SEMED de Cachoeira do Arari - SEMED de Currálinho - SEMED de Gurupá - SEMED de Limoeiro do Ajuru - SEMED de Melgaço - SEMED de Muaná - SEMED de Oeiras do Pará - SEMED de Ponta de Pedras - SEMED de Portel - SEMED de Salvaterra - SEMED de Santa Cruz do Arari - SEMED de São Sebastião da Boa Vista - SEMED de Soure - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/PA) - Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCMPA) - União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME/PA) - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/PA) - Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Universidade Federal do Pará (UFPA)

Gestão do GAEPE Arquipélago do Marajó

Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCMPA) e Instituto Articule



O Ponto De Partida

Em julho de 2021 o TCMPA concebeu o Projeto "Fortalecimento da Educação dos Municípios do Estado do Pará", com o propósito de cooperar para melhores e mais amplos resultados das políticas públicas educacionais no âmbito dos municípios paraenses. Isto ocorreu durante o período de enfrentamento da pandemia da COVID-19, e se fazia urgente em face da necessidade de retomadas das aulas presenciais e do retorno dos alunos às escolas.

O Projeto se constitui em uma estratégia inovadora no âmbito da Corte de Contas, pois pressupõe um olhar para o território, local onde a política pública se concretiza, e busca refletir sobre os desafios e soluções possíveis de implementação de forma regionalizada e articulada, a fim de transformar realidades e, por conseguinte, promover a entrega efetiva de um direito fundamental.

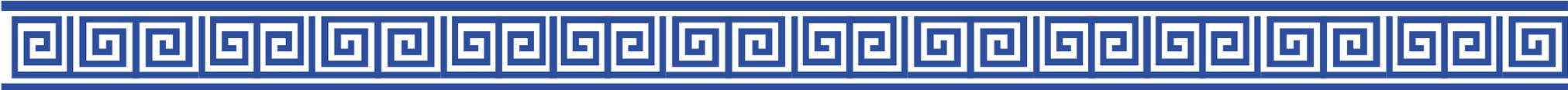
Pelo pioneirismo dessa ação, e consciente da necessidade de se averiguar a eficácia da metodologia previamente concebida, foi definido, naquele momento, iniciar o Projeto por uma região do Estado, como uma etapa piloto, para posteriormente estender a sua ação para o restante dos municípios do Pará. Dessa forma, foi escolhida a região do Arquipélago do Marajó, contemplando os seus 17 municípios, visto que essa região possui peculiaridades geográficas, climáticas e culturais similares, cenário de extrema pobreza decorrente de sua economia fragilizada, que resulta em baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), inclusive o pior do país, e indicadores sociais apontando uma baixa qualidade da educação, com elevadas taxas de analfabetismo e de distorção idade-série, e baixo índice de desenvolvimento da educação (IDEB).

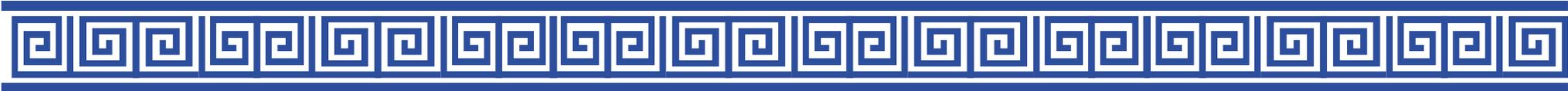
Os trabalhos foram iniciados com pesquisa in loco em todos os municípios, tendo sido a pesquisa dimensionada em 07 eixos estruturantes, abordando os aspectos relacionados ao acesso, permanência e efetivo aprendizado dos alunos, infraestrutura escolar, programas suplementares à educação, e conselhos de controle social vinculados à educação.

Em junho de 2022 o TCMPA apresentou o Relatório de cada município do Marajó e um Relatório consolidado da região, identificando problemas crônicos e intersetoriais, cujas alternativas de solução apontaram para a necessidade de se fomentar a colaboração, coordenação e cooperação entre os principais atores envolvidos com a política pública educacional, promovendo diálogo e integração, assegurando uma atuação articulada, capaz de transformar realidades que resultem na construção de um cenário favorável, no qual se garanta a concretização de um direito fundamental, mediante a efetiva geração e entrega de valor público à sociedade.

Para tanto, foi criado o Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política de Educação no Arquipélago do Marajó (GAEPE Arquipélago do Marajó), uma governança interinstitucional que passou a sistematizar e gerenciar as ações desenvolvidas, resultando no estabelecimento de parcerias com instituições governamentais e não governamentais, dando origem a projetos resolutivos dos problemas identificados em cada município e regionalmente, pautados em estratégias de intersectorialidade e multidisciplinaridade, necessárias ao êxito das propostas de melhoria da educação, e, ao mesmo tempo, criado. A coordenação dessas ações é realizada em conjunto pelo TCMPA e pelo Instituto Articule, idealizador e coordenador dos Gapes existentes no país.







Relatório
PROJETO FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO
DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO PARÁ



ETAPA MARAJÓ
MUNICÍPIO:
AFUÁ



Relatório
PROJETO FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO
DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO PARÁ



ETAPA MARAJÓ
REGIÃO:
MARAJÓ



Relatório
PROJETO FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO
DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO PARÁ



ETAPA MARAJÓ
MUNICÍPIO:
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA



Relatório
PROJETO FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO
DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO PARÁ



ETAPA MARAJÓ
MUNICÍPIO:
SOURE





Relatório GAEPE ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ 2022 - 2023

Em julho de 2023 foi publicado o Relatório do GAEPE Arquipélago do Marajó em seu 1º ano de atuação, com a identificação das ações e resultados alcançados nas sete dimensões do Projeto: fortalecimento da gestão das SEMEDs e das escolas municipais; universalização do ensino; infraestrutura escolar; alimentação escolar; transporte escolar; valorização dos profissionais do magistério; e fortalecimento da atuação dos Conselhos de Controle Social e unidades executoras.

Os resultados obtidos evidenciaram que as parcerias estabelecidas foram indispensáveis e necessárias para a realização das ações, que a sistemática e metodologia de trabalho em ambas as fases de desenvolvimento do Projeto e da ação do GAEPE foram adequadas, e que o alcance das metas pretendidas para a melhoria da qualidade da educação será possível com a continuidade e persistência das ações em desenvolvimento no âmbito desses municípios definidos nessa etapa piloto.



Fortalecimento das equipes de gestão das SEMEDs

Realização de curso de capacitação em Gestão Orçamentária e Financeira dos Recursos da Educação Municipal.

Capacitações pelo MEC sobre Plano de Ação Articulada (PAR), construção de escolas, PAR-Obras, PDDE Interativo e Diagnóstico, Programa Tempo de Aprender, Conta pra Mim, Primeira Infância na Escola, Brasil na Escola, Plataforma de Avaliação Formativa e Diagnóstica, formação continuada.

Elaboração pelo GAEPE de Manifestação Técnica sobre a necessidade de autonomia financeira dos secretários municipais de educação para o efetivo planejamento da gestão educacional no Marajó

Seleção pelo Centro Lemann de municípios do Marajó para participar do seu Programa de Formação de Lideranças Educacionais.

Levantamento sobre a estrutura organizacional das SEMEDs do Marajó, abordando a infraestrutura do prédio, de transporte para apoio administrativo e pedagógico, tecnologia de informação, e quadro de servidores.

Infraestrutura escolar

Levantamento das obras paralisadas na área de educação com recursos do FNDE nos municípios do Marajó, com detalhamento dos convênios estabelecidos, valores repassados, estágio de evolução das obras, e pendências existentes, o que permitiu a negociação para retomada das obras, com base na Medida Provisória nº 1.174, de 12/05/2023, que institui o Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica.

Iniciada a discussão com o Habitat Brasil, sobre o Projeto de Saneamento Básico das Escolas com até 50 alunos no Marajó, com recursos do BNDES.

Transporte escolar

Elaboração pelo GAEPE de Nota Técnica sobre a necessidade de desfazimento dos veículos escolares do Programa “Caminho da Escola” em desuso nos municípios do Marajó.

Elaboração pelo GAEPE de Nota Técnica sobre a possibilidade de contratação direta de pessoa física (barqueiros) para a realização do transporte escolar fluvial nos municípios do Marajó.



Fortalecimentos dos Conselhos de Controle Social e Unidades Executoras

Levantamento sobre os CACS-Fundeb, CAE e CME existentes nos municípios do Marajó, com a identificação da necessidade de capacitação dos seus membros.

Capacitação dos membros do CME dos municípios do Marajó, pela UNCME-PA.

Acesso, permanência e aprendizagem na escola

Capacitação pelo UNICEF e Instituto Peabiru dos articulares do Selo UNICEF e dos coordenadores operacionais da Busca Ativa Escolar (BAE) nos municípios do Marajó.

Realização da Semana D da BAE em todos os municípios do Marajó, com uma intensa programação para realizar a rematrícula de crianças e adolescentes fora da escola e outras ações correlatas, tendo sido rematriculadas 3.858 crianças que se encontravam fora da escola.

Realização de avaliação diagnóstica de mais de 42 mil alunos do ensino fundamental do Marajó, com o apoio do Instituto Reúna.

Alimentação escolar

Levantamento sobre a alimentação escolar nos municípios do Marajó, evidenciando o quantitativo de servidores responsáveis pelo setor de alimentação escolar com estabilidade no emprego e a rotatividade dos nutricionistas, a compra e distribuição da alimentação para as escolas com recursos do PNAE e as dificuldades na aquisição dos gêneros alimentícios junto à agricultura familiar.

Elaboração pelo GAEPE de Manifestação Técnica sobre a necessidade de equiparação das populações ribeirinhas às populações indígenas e quilombolas e de reajuste e diferenciação nos valores per capita da alimentação escolar repassados pelo PNAE aos municípios do Marajó, enviada para o governo federal como proposta de inclusão na política do PNAE a partir de 2023.

Valorização dos Profissionais do Magistério

Realização pelo IEMCI/UFPA da 1ª etapa do curso de formação continuada para o aperfeiçoamento de 510 professores dos anos iniciais do ensino fundamental dos municípios do Marajó que atuam nas escolas dos campos, florestas e rios, escolas indígenas, quilombolas e ribeirinhas do Marajó, com recursos financeiros do MEC.





No 2º ano de atuação do GAEPE Marajó foi empreendido esforço para consolidar as ações em desenvolvimento, e para tanto foi fundamental a parceria da nova gestão da SEDUC-PA, Ministério da Educação (MEC), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério das Minas e Energia (MME) e Ministério das Comunicações (MCOM).

O governo do Pará, consciente da necessidade de melhorar os indicadores educacionais do Estado, implementou uma série de ações de impacto nas redes estadual e municipal de ensino, assumindo a SEDUC-PA um papel de liderança. Isso levou ao estabelecimento de um trabalho mais estreito e articulado com o GAEPE Marajó, voltado para os municípios do Marajó, principalmente na ação relativa ao Projeto Alfabetiza Pará.

No plano federal foram realizadas reuniões de trabalho com os novos dirigentes do MEC e do FNDE, e isso possibilitou a retomada do engajamento dessas Instituições no GAEPE Marajó, juntamente com a incorporação de novas Instituições federais, resultando na participação em eventos da educação realizados no Marajó, na pactuação de novos compromissos para a melhoria da educação na região, na formação de novos grupos de trabalho para solucionar pendências em projetos específicos na educação, e no estabelecimento de Projeto próprio do FNDE voltado para os municípios do Marajó.

Com o fortalecimento institucional do GAEPE Marajó foi possível intensificar as ações e, principalmente, realizar eventos de grande porte voltados para a melhoria da Educação, tanto em Belém quanto no próprio Arquipélago do Marajó, que culminaram na criação da Carta do Marajó, com 16 compromissos, no "I Fórum GAEPE Arquipélago do Marajó: Uma agenda comum pela transformação do Marajó".

Avaliação diagnóstica e formativa da aprendizagem dos alunos

Avaliação diagnóstica e formativa da aprendizagem dos alunos Logo após a retomada das aulas do 2º semestre letivo de 2023, nas escolas da rede de ensino dos municípios do Marajó, houve continuidade do processo de avaliação diagnóstica e formativa dos alunos do ensino fundamental. De um lado, por meio do Programa “Avalia e Aprende”, com a utilização de materiais e apoio técnico do Instituto Reúna, e por outro lado, com a implantação do Programa “Alfabetiza Pará”, sob a coordenação da SEDUC-PA, incorporando os municípios nesse processo avaliativo.

Os municípios do Marajó, que antes não realizavam avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos seus alunos, passaram agora a contar com dois processos similares e complementares de avaliação diagnóstica e formativa. Enquanto as avaliações diagnósticas utilizam questões de diferentes formatos para diagnosticar a consolidação da aprendizagem e/ou identificar possíveis defasagens na aprendizagem, as avaliações formativas se constituem em um conjunto de atividades elaboradas pelas próprias redes de ensino para avaliação os alunos de forma contínua e adequar as suas práticas pedagógicas.

Portanto, entre agosto a setembro de 2023 os municípios do Marajó realizaram a 2ª etapa da avaliação diagnóstica do “Avalia e Aprende”, contemplando séries diferenciadas do ensino fundamental, de acordo com a escolha de cada município, mas com foco na 5ª e 9ª série, em face da proximidade de realização das provas do SAEB (final de 2023), que são as avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC e que permitem um diagnóstico da educação básica brasileira e

de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Nesse mesmo período a SEDUC-PA realizou, em conjunto com os municípios, a avaliação diagnóstica e formativa do “Alfabetiza Pará”, voltado para a avaliação dos alunos de 1ª a 3ª séries, objetivando a alfabetização na idade certa.

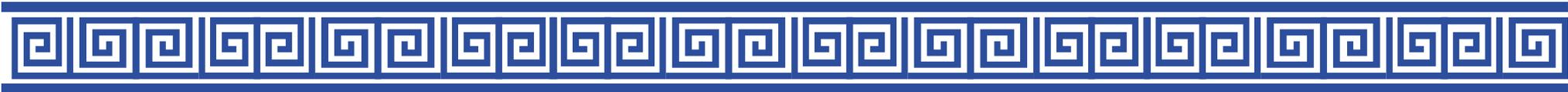
Em 2024 os municípios do Marajó, com a inclusão do município de Limoeiro do Ajuru, resolveram dar continuidade ao processo de avaliação de aprendizagem com base nos cadernos do “Avalia e Aprende”. Os municípios de Muaná, Salvaterra e Santa Cruz do Arari, adotaram outras plataformas de avaliação de aprendizagem dos seus alunos. Em Breves e Gurupá, não ocorreu a avaliação pedagógica dos seus alunos. Os demais municípios, que adotaram a metodologia do “Avalia e Aprende”, realizaram a 1ª avaliação diagnóstica nos meses de março a abril, tendo sido avaliados mais de 18 mil alunos do ensino fundamental.



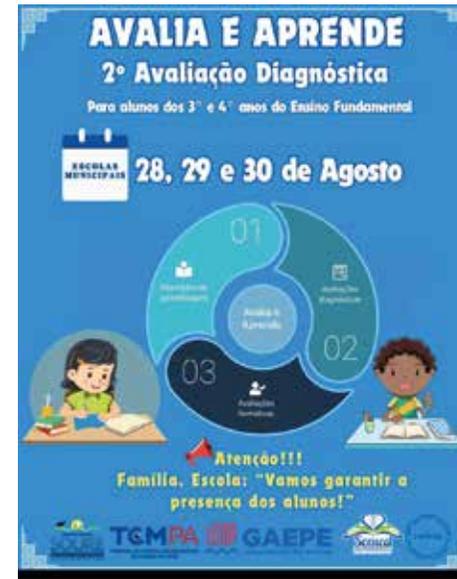
Resultado da 1ª Avaliação Diagnóstica do “Avalia e Aprende” - Marajó - 2024

Municípios	Nº Escolas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	9º ano
Afuá	81					1064			
Anajás	24					577			
Bagre				338	376	480	515	351	383
Chaves	106			678		727			391
Cachoeira do Arari	36			489	465	426			
Curralinho	41	703			780				
Melgaço	50				884	968	377		289
Limoeiro do Ajuru	45			602					
Oeiras do Pará	44					905			
Ponta de Pedras	12								415
Portel	11			614		537		509	432
São Sebastião da Boa Vista	37	552	565	566	516	523			
Soure	14				542	417			
TOTAL	501	1.255	565	3.287	3.563	6.624	892	860	1.910
		18.956							

FONTE: Municípios participantes



Material produzido pelos municípios do Marajó



A construção de uma agenda comum pela Educação no Pará





1º FÓRUM

A CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA COMUM PELA EDUCAÇÃO NO PARÁ

Com o fortalecimento institucional do GAEPE Marajó e os resultados alcançados até então, sentiu-se a necessidade de discutir estratégias de melhoria na educação além dos limites dos municípios do Marajó, e isso resultou no primeiro esforço para construir uma agenda comum de trabalho pela educação para todo o Estado do Pará, unindo o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCMPA) e o Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCEPA).

No início de agosto de 2023, foi realizado em Belém o 1º Fórum “A construção de uma agenda comum pela Educação no Pará”, com a participação de expositores especialistas na educação oriundos do TCMPA, TCEPA, MEC, SEDUC-PA, UNICEF, FNDE, Centro Lemann, SEMED de Sobral/CE, TCU, TCE-PI e Instituto Articule.

Durante dois dias, esse Fórum discutiu sobre os desafios da educação no Brasil e as alternativas de cooperação federativa, o papel dos Tribunais de Contas na melhoria da educação, tendo como exemplo o trabalho desenvolvido no Arquipélago do Marajó, a importância das avaliações para o avanço da educação, o marco legal da primeira infância e sua atuação em rede, a inclusão escolar e recuperação da aprendizagem como prioridade da educação no Brasil, o novo Fundeb e as condicionalidades do Valor Aluno Ano por Resultados (VAAR), a melhoria dos indicadores educacionais e o seu impacto no ICMS Educação, a liderança e a equidade na educação, a experiência de Sobral/CE no fortalecimento da gestão escolar e pedagógica, o Sistema Informatizado de Auditoria em Programas de Educação (SINAPSE), as auditorias coordenadas em educação em realização pelo Controle Externo, a importância da criação dos GAEPEs, e as ações integradas do FNDE no desenvolvimento da educação no Pará.

Com a participação de mais de 600 gestores públicos de todos os municípios do Estado do Pará, incluindo prefeitos(as), secretários(as) de educação, presidentes de câmaras municipais, e técnicos da área da educação, esse Fórum evidenciou que é necessário estender as ações que vêm se desenvolvendo no Marajó para outros municípios do Pará, devendo o TCMPA atuar com mais intensidade junto aos demais municípios paraenses para melhorar os seus indicadores educacionais, e com isso alavancar os indicadores educacionais do Pará. Ficou patente que o alcance dessa meta só será possível com a melhoria da educação tanto nas redes municipais quanto na rede estadual de ensino, e para tanto é imprescindível o fortalecimento e estreitamento da parceria já estabelecida com o TCEPA e com a SEDUC-PA.



Uma agenda comum pela transformação do Marajó



Uma agenda comum pela transformação do Marajó



A consolidação das ações em desenvolvimento ocorreu com a realização do “I Fórum do GAEPE Arquipélago Marajó: Uma Agenda Comum pela Transformação do Marajó”, em novembro de 2023, no próprio Marajó, na cidade de Breves, que teve como eixo central a construção de uma agenda comum pela transformação do Marajó, possibilitando, por um lado, a discussão sobre questões estruturais que vêm impedindo a melhoria da educação na região, como a retomada de obras de escolas e quadras de esporte paralisadas, a necessidade de acesso à internet principalmente nas escolas rurais, e a concepção de escolas ribeirinhas no Censo Escolar, e, por outro lado, o fortalecimento das parcerias institucionais voltadas para a educação.

Esse Fórum possibilitou a discussão sobre as alternativas de

cooperação federativa na área da educação para o Marajó, a cidadania no Marajó e a defesa das crianças e adolescentes, o marco conceitual ribeirinho, o desenvolvimento e assistência social no Marajó, e as ações para ampliar a conectividade nas escolas do Marajó, com a participação de representantes e equipe técnica do MEC, FNDE, MCOM, MME, UNICEF, SEDUC/PA, SEASTER/PA, AMAM, BNDES, TCMPEA, Instituto Articule, de prefeitos, presidentes de câmaras municipais, e secretários de educação, assistência social, e da saúde de todos os 18 municípios do Pará, e inclusive do próprio Governador e da Vice-Governadora do Estado.

Paralelamente às discussões técnicas, foram realizadas oficinas de capacitação e atendimentos para os municípios do Marajó sobre as obras paralisadas aos municípios que solicitaram nova repactuação com base na Medida Provisória nº 1174 (FNDE), o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e ações integradas, a prestação de contas dos Programas concedidos pelo FNDE, o Programa de Alimentação Escolar (PAE), a formação continuada para os professores que atuam em salas multisseriadas, as ações em desenvolvimento no Selo UNICEF, as condicionalidades do Programa Bolsa Família, e o Programa Alfabetiza Pará.

Na programação do evento também constou a visita dos gestores da educação a escolas rurais de Breves e Bagre, e em obra paralisada de uma creche municipal em Bagre, o que possibilitou conhecer a realidade de infraestrutura escolar da região e os fatores que vêm impedindo a melhoria dos níveis educacionais no Marajó.



Uma agenda comum pela transformação do Marajó

Ao final do Fórum foi concebida a Carta do Marajó, que expressou os 16 compromissos assumidos pelas Instituições presentes, delineando os compromissos necessários ao fortalecimento interinstitucional em prol da educação no Marajó, à conclusão das obras inacabadas e paralisadas na área da educação, à formação de professores de salas multisseriadas, à revisão dos cálculos e indicadores de custos do transporte escolar no Marajó, à inclusão das populações ribeirinhas como um tipo de localização diferenciada no Censo Escolar, apartada do gênero povos e comunidades tradicionais, à equiparação dos valores per capita da alimentação escolar para as comunidades ribeirinhas ao que é concedido às comunidades indígenas e quilombolas, ao controle efetivo das condicionalidades do Programa Bolsa Família e outros Programas, à continuidade dos investimentos em saneamento básico nas escolas do Marajó que vêm sendo realizados pelo BNDES, por meio do Habitat Brasil, à realização da “Semana D da Educação” em todo o Marajó, e à efetiva conectividade das escolas existentes no Marajó.

Em decorrência do I Fórum, foram criados grupos de trabalho específicos, com a participação do MEC, governo estadual e governos municipais, sob a liderança do TCMPA e do Instituto Articule, para avançar nas temáticas da conectividade e energia elétrica, formação dos professores das salas multisseriadas e na resolução das obras paralisadas ou inacabadas, bem como dos demais programas geridos pelo FNDE, como vários resultados concretos.



Busca Ativa Escolar



FORA DA
ESCOLA
NÃO PODE

Mesmo que a escola
esteja funcionando
em outros formatos

BUSCA ATIVA
ESCOLAR

buscaativaescolar.org.br



unicef



Município:

Cachoeira do Arari - Marajó - PA

Busca Ativa Escolar



O ano de 2024 começou com uma intensa mobilização para a realização da Busca Ativa Escolar (BAE) nos municípios do Marajó, estratégia concebida pelo UNICEF para responder às causas da exclusão e evasão escolar. Novamente, com o slogan “No Marajó, fora da escola não pode”, e com o apoio do UNICEF e do Instituto Peabiru, foi realizada em Belém, em março, a capacitação dos articulares do Selo UNICEF e dos coordenadores operacionais do BAE, tendo participado os 18 municípios do Marajó, incluindo Limoeiro do Ajuru.

No início de abril, foi realizada a “Semana D da Educação de 2024”, em quase todos os municípios do Marajó, tendo alguns preferido realizar no final do mês. Para tanto, os municípios realizaram uma intensa programação para efetuar a (re)matrícula de crianças e adolescentes fora da escola,

atuando conjuntamente as Secretarias de Educação, Assistência Social e Saúde. Em cada município, as equipes das SEMEDs visitaram escolas urbanas e rurais, realizaram rodas de conversas nas escolas, participaram de sessão nas Câmaras Municipais, efetuaram caminhadas pelas ruas das sedes municipais, visitaram residências dos alunos, realizaram panfletagem no comércio, nas igrejas e comunidade em geral, utilizaram carro som, rádios comunitárias e redes digitais para divulgar a campanha, e realizaram passeatas pelas ruas das sedes municipais. Mas essa ação não vem se restringindo a fazer com que as crianças e adolescentes retornem à escola, mas abrange também ações que visam acompanhar os estudantes matriculados para que prossigam em seus estudos.

O UNICEF estabeleceu a meta de 4.822 rematrículas escolares para os 18 municípios do Marajó, e ao final do prazo estabelecido, junho/2024, 17 municípios conseguiram atingir e até mesmo a superar a meta, com exceção de Oeiras do Pará. No total, foram rematriculados 5.116 alunos que se encontravam fora da escola.



Crianças e adolescentes fora da escola, que foram rematriculados por meio da Busca Ativa Escolar - Marajo - 2024

Até 30 junho 2024

Município	Meta Estabelecida pelo Selo UNICEF	Rematricula Realizada
Afuá	337	337
Anajás	260	267
Bagre	243	245
Breves	998	1.002
Cachoeira do Arari	98	100
Chaves	129	148
Curralinho	284	284
Gurupá	444	680
Limoeiro do Ajuru	108	108
Melgaço	284	403
Muaná	198	202
Oeiras do Pará	305	7
Ponta de Pedras	128	129
Portel	729	834
Salvaterra	77	155
Santa Cruz do Arari	28	28
São Sebatião da Boa Vista	79	94
Soure	93	93
TOTAL	4.822	5.116

FONTE: UNICEF-PA



Material produzido pelos municípios do Marajó



Conectividade nas escolas

Com a realização do Fórum do GAEPE no Marajó, a discussão sobre a conectividade nas escolas nessa região ganhou outro ritmo e avançou. Para dar andamento aos compromissos firmados no I Fórum, foi criado grupo de trabalho específico no GAEPE Marajó para tratar da conectividade nas escolas públicas no Marajó, com a participação do grupo gestor do GAEPE (TCMPA e Instituto Articule), MEC e MCOM. De início, essa ação possibilitou com que o MEC e o MCOM assumissem o compromisso de atuar em parceria para garantir a efetividade dessa ação no Marajó, agindo de forma mais enfática junto à ANATEL para a priorização na destinação dos recursos para o incremento da conectividade das escolas previstos no edital de implementação do 5G. Em seguida, fomentou-se todos os gestores municipais à adesão à Estratégia Nacional de Educação Conectada.

Ainda em dezembro/2023 ocorreu a primeira reunião desse grupo de trabalho, por meio de videoconferência, com a participação da equipe técnica do MEC, MME, secretários de educação do Marajó, TCMPA, Instituto Articule e SEDUC-PA, para discutir sobre a conectividade nas escolas.

Em 2024, esse grupo passou a se reunir mensalmente, com a participação de coordenadores municipais que já atuam junto ao Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), que é coordenado pelo MEC, além de representantes da SEDUC-PA e do grupo gestor do GAEPE. Por meio dessas reuniões mensais tem se discutido sobre os condicionantes para garantir a conectividade nas escolas (disponibilidade de energia, acesso adequado à banda larga, serviço de conexão à Internet, distribuição de Wi-Fi, e disponibilidade de dispositivos nas escolas), realizar o levantamento em cada município das

escolas urbanas e rurais que já foram contempladas e que ainda não foram contempladas com energia e conectividade, conhecer e acompanhar o planejamento do MME e do MEC para atendimento dessas escolas por meio do Programa Luz para Todos e do Programa de Conectividade do Estado do Pará (gerenciado pela SEDUC-PA), interagir com as SEMEDs do Marajó e agilizar o processo de seleção das escolas no PIEC 2024, com vistas a garantir os recursos financeiros necessários às ações de conectividade das escolas e para adoção de novas tecnologias pedagógicas.

Pelo cronograma do MME, já foram beneficiadas pelo Programa Luz para Todos 396 escolas no Marajó, 36 estão com cronograma de implantação em atraso, 256 escolas serão beneficiadas em 2025, e 67 escolas com previsão para 2026, totalizando 938 escolas com contratação já efetuada. Os municípios do Marajó revisaram a relação de suas escolas, com definição de localização e outras informações, informando ao MME para futura contratação e beneficiamento por meio desse Programa do governo federal.



Planejamento de atendimento às escolas pelo Programa Luz para Todos nos municípios do Marajó



UF	No_Municipio	Co_Municipio	Código INEP	Nome da entidade	Latitude	Longitude	Status	Programa	Tranche	Início da obra (mês/ano)	Conclusão da obra (mês/ano)
PA	Afuá	1500305	15022579	E M E F BOM JESUS	-0,2595242999999999	-5,06397E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022609	E M E F DR JARBAS CAVALCANTE	-0,1547008	-50391655	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022650	E M E F HELEODORIO DOS SANTOS FONSECA	-0,1860364	-50,537663	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022684	E M E F ROSA PINHEIRO	-0,5855424999999997	-5,05512E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022722	E M E F SANTA RITA DE CASSIA	-0,2449142	-5,0476E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022757	E M E F CLODOVIO COELHO	-0,32860030000000001	-5,10424E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022773	E M E F ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA	-0,1801237	-51,003914	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022790	E M E F AMELIA HOLANDA	-0,376767	-50,995728	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022838	E M E F AUGUSTO JOSE MONTEIRO	-0,2526171	-51,15717	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022854	E M E F BELKISS SANTOS	-0,2360535	-50,96633	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022978	E M E F OTACILIO BAIÁ SANTANA	-0,2604989	-51,282516	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15022986	E M E F RAIMUNDO NUNES COELHO	0,1374342	-50,61354	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023010	E M E F FE EM DEUS	-0,2175226	-50,881992	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023052	E M E F SAO JOAO NOVO	-0,15626960000000001	-5,03854E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023060	E M E F SAO SALVADOR	-0,4572229	-50,89942	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023087	E M E F SAO JOSE	-0,5186393999999997	-5,08993E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023117	E M E F ZULEIDE ARAUJO DE ALMEIDA	-0,1571829	-50,39263	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023125	EMEF EDIVALDO RODRIGUES LACERDA	-0,386971	-50,91215	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023141	E M E F ELIAZAR BRAGA	-0,310904	-50,866997	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023168	E M E F EMIDIO DUARTE DOS SANTOS	-0,41923100000000002	-5,11366E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023176	E M E F ETELVINA CARDOSO	-0,3626029	-51,1678	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023230	E M E F FREI CRESCENCIO HERNANDO	-0,42597040000000003	-5,08012E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023265	E M E F HERMINIO MACEDO	-0,1115882	-50,655422	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023273	E M E F HEROI DA FE	-0,2431266	-5089517	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023281	EMEF JOAO COUTINHO	-0,1668936	-51,12888	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023290	E M E F JOAQUIM MATIAS	-0,35371340000000001	-5,02727E+16	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023346	E M E F JOSE LACERDA	-0,0621275	-50,649284	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023354	E M E F JOSE MARCELO DE SANTANA	-0,3529349	-51,243423	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023370	E M E F JOSE PEREIRA MONTORIL	-0,3104467	-50,944942	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023389	E M E F JOSE REINALDO HOMOBOÑO	-0,4484664	-50,696968	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023397	E M E F JOSE SEBASTIAO ARAUJO ALFAIA	0,03303	-50,585217	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025
PA	Afuá	1500305	15023405	E M E F JOSE SEBASTIAO ARAUJO ALFAIA	0,03303	-50,585217	Plano de Obras em aprovação	PLPT	8ª Tranche	01/01/2024	31/12/2025

Encaminhado ao Ministério da Educação e de Minas e Energia em 25/01/2024



FNDE Chegando Junto



FNDE Chegando Junto



No Fórum do GAEPE no Marajó, a Presidente do FNDE assumiu o compromisso de que a Instituição passaria a atuar mais próxima aos municípios do Marajó na resolução das ações e Programas existentes. Em face disso, em março de 2024 foi lançado em Breves, o Projeto FNDE Chegando Junto, em cerimônia que contou com a presença de prefeitos, secretários de educação e técnicos educacionais de todos os municípios do Marajó, do TCMPA, do Instituto Articule, da SEDUC-PA, e de outras Instituições do GAEPE.

Esse Projeto foi concebido para ser implantado nos Estados do Amapá e do Pará, sendo que no Pará beneficiará exclusivamente os municípios do arquipélago do Marajó. O seu objetivo é prestar assistência técnica à SEDUC-PA e às SEMEDs do Marajó, de forma intensiva e prioritária, sobre todos os Programas e Projetos desenvolvidos pelo FNDE na região, por meio de reuniões mensais de assessoramento e monitoramento.

Nessa primeira reunião do Projeto, em Breves, foram prestados atendimentos voltados para as obras paralisadas na educação, Plano de Ações Articuladas (PAR), e atendimento institucional geral. Além disso, as autoridades presentes na reunião visitaram escolas rurais e obras paralisadas em Breves e em

Bagre, conhecendo a realidade da educação em áreas ribeirinhas.

Em abril, a reunião ocorreu em Soure, com o atendimento voltado para as prestações de contas dos diversos Programas concedidos pelo FNDE e, de forma exclusiva, para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com a participação das equipes técnicas das SEMEDs do Marajó.

Em maio, a reunião ocorreu em São Sebastião da Boa Vista, com assessoramento e monitoramento sobre o Fundeb, Salário-Educação, Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE), Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), e novamente sobre a retomada das obras paralisadas na educação, com participação das SEMEDs dos demais municípios do Marajó e da equipe técnica da SEDUC-PA. Houve visita a escolas rurais do município, possibilitando conhecer a metodologia de ensino-aprendizagem realizada na zona rural, a infraestrutura dessas escolas, as obras em execução, a necessidade de novos investimentos, e como se realiza o transporte escolar nessa região.

Em junho, a reunião ocorreu em Soure e Cachoeira do Arari, com assistência técnica e monitoramento sobre retomada de obras na educação, Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE), Programa Caminho da Escola e sobre prestação de contas dos recursos repassados pelo FNDE. Foi realizada visita a escolas rurais desses dois municípios, o que possibilitou conhecer e diferenciar a realidade das escolas na região do Marajó.



Capacitação em Indicadores Educacionais



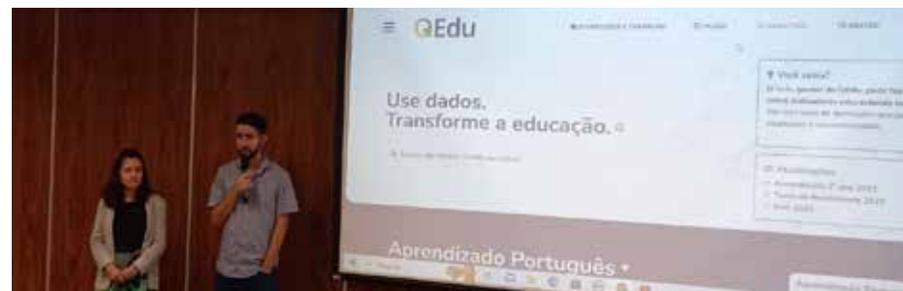
Capacitação em Indicadores Educacionais

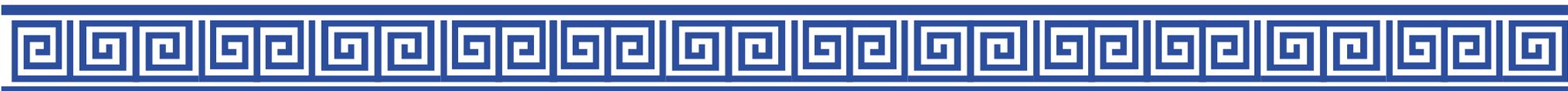
Depois que o Censo Escolar é preenchido e divulgado, como utilizar as suas informações para o planejamento do sistema de ensino do município? Quais as informações para relevantes para dimensionar a rede de ensino no próximo ano letivo? Quais investimentos serão necessários para expandir a oferta escolar?



Em geral, as redes de ensino têm dificuldades técnicas para analisar os dados inseridos no Censo Escolar do seu próprio município, e com isso perdem a oportunidade de melhorarem o planejamento do sistema de ensino e da sua própria rede de ensino. Com vista a enfrentar essas dificuldades, o Instituto Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Econômico (IEDE) propôs ao GAEPE Marajó capacitar os gestores educacionais dos municípios do Marajó sobre os seus indicadores educacionais, as boas práticas educacionais, e como combater as desigualdades, em especial às relacionadas à cor/raça.

A capacitação ocorreu em duas etapas, na sede do Tribunal, em Belém: a 1ª etapa ocorreu em março de 2024, com foco nos resultados do SAEB, do IDEB, dos demais indicadores presentes na Plataforma do QEDu, e na 2ª etapa, em maio de 2024, a ênfase se deu sobre a importância de identificar e combater as desigualdades, a elaboração de um guia para realizar um diagnóstico de equidade, boas práticas em educação, ensino público com bons resultados, e a demonstração do que fazem as redes públicas e escolas de destaque. Em ambas as etapas, participaram gestores e técnicos dos 18 municípios do Marajó, auditores da área de educação do TCMPA, e técnicos de outras Instituições.





Cumprimento do calendário Escolar

Em 2023 o GAEPE Marajó realizou um levantamento junto aos municípios do Marajó sobre o calendário escolar na rede municipal, com relação ao cumprimento dos 200 dias letivos e 800 horas, conforme determina a legislação em vigor. Esses dias e horas letivas exigidas pela legislação é considerado o mínimo necessário para dar conta do conteúdo específico de cada ano letivo e de aprendizagem do aluno. O resultado do levantamento demonstrou que a maioria dos municípios não vinha cumprindo os dias letivos, em decorrência de inúmeros fatores.

Em face dessa realidade, o TCMPA iniciou uma ação de assessoramento às SEMEDs do Marajó em 2024, analisando o calendário escolar estabelecido em cada município, tanto para as escolas da rede urbana quanto para as localizadas na área rural, verificando a documentação que aprovou o calendário, o início e término do ano letivo, o comprometimento dos dias de sábado como dia letivo, o período considerado para planejamento escolar, avaliação e recuperação escolar.

Pretende-se realizar no início do segundo semestre um encontro com os coordenadores pedagógicos dos municípios do Marajó que estão na condução dessa ação, para que, em conjunto, seja possível realizar um alinhamento sobre o planejamento, realização e acompanhamento do calendário escolar, apresentar experiências exitosas, e conscientizar sobre a importância do cumprimento da legislação sobre os dias letivos.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
CALENDRÁRIO LETIVO - 2024

Breves

DIAS LETIVOS: 03

JANEIRO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS: 18

FEBREIRO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

DIAS LETIVOS: 19

MARÇO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS: 21

ABRIL 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIAS LETIVOS: 20

MAIO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS: 20

JUNHO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

DIAS LETIVO

JULHO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS: 21

AGOSTO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DIAS LETIVOS: 18

SETEMBRO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIAS LETIVOS: 21

OUTUBRO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS: 18

NOVEMBRO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIAS LETIVOS: 19

DEZEMBRO 2024						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

LEGENDA

- INÍCIO DO ANO LETIVO: 01/01/2024
- TERMINO DO ANO LETIVO: 31/12/2024
- FERIADOS PSICOLÓGICOS: 02/01, 09/01, 16/01, 23/01, 30/01
- ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS: 20/01 a 26/01
- FÉRIAS REGULAMENTARES DE 1ª a 3ª SÉRIAS: 02/02 a 08/02
- PROCESSO ANUAL: 14/02/2024
- PROCESSO DOS PROFESSORES: 02 a 06/03/2024
- AVALIAÇÕES BIMESTRAIS
- DIAS LETIVOS: 01 a 29/03/2024 e 01 a 29/04/2024
- PLANO ANUAL DO DOCENTE COLETIVO
- LANÇAMENTO ANUAL PARA O ANUAL - 1ª e 2ª SÉRIAS

RECUPERAÇÃO

As recuperações deverão ser feitas de forma pontual no período letivo.

TOTAL DE DIAS LETIVOS

1ª Semestre - 21 de janeiro a 29 de junho 2024: 101
2ª Semestre - 1 de agosto a 30 de dezembro 2024: 95
Total de dias letivos: 196

FERIADOS

DATA	COMEMORAÇÃO
01/01	Dia da Restauração Nacional
02/01	Corpus Christi
03/01	Terceiro de Maio
04/01	Quarta-feira de Cinzas
05/01	Primeiro de Maio
06/01	Segunda-feira da Ascensão
07/01	Terça-feira da Ascensão
08/01	Quarta-feira da Ascensão
09/01	Quinta-feira da Ascensão
10/01	Sexta-feira da Ascensão
11/01	Sábado da Ascensão
12/01	Domingo da Ascensão
13/01	Segunda-feira da Ascensão
14/01	Terça-feira da Ascensão
15/01	Quarta-feira da Ascensão
16/01	Quinta-feira da Ascensão
17/01	Sexta-feira da Ascensão
18/01	Sábado da Ascensão
19/01	Domingo da Ascensão
20/01	Segunda-feira da Ascensão
21/01	Terça-feira da Ascensão
22/01	Quarta-feira da Ascensão
23/01	Quinta-feira da Ascensão
24/01	Sexta-feira da Ascensão
25/01	Sábado da Ascensão
26/01	Domingo da Ascensão
27/01	Segunda-feira da Ascensão
28/01	Terça-feira da Ascensão
29/01	Quarta-feira da Ascensão
30/01	Quinta-feira da Ascensão
31/01	Sexta-feira da Ascensão

DIAS COMEMORATIVOS

DATA	COMEMORAÇÃO
01/02	Dia da Educação Infantil
02/02	Dia da Educação Infantil
03/02	Dia da Educação Infantil
04/02	Dia da Educação Infantil
05/02	Dia da Educação Infantil
06/02	Dia da Educação Infantil
07/02	Dia da Educação Infantil
08/02	Dia da Educação Infantil
09/02	Dia da Educação Infantil
10/02	Dia da Educação Infantil
11/02	Dia da Educação Infantil
12/02	Dia da Educação Infantil
13/02	Dia da Educação Infantil
14/02	Dia da Educação Infantil
15/02	Dia da Educação Infantil
16/02	Dia da Educação Infantil
17/02	Dia da Educação Infantil
18/02	Dia da Educação Infantil
19/02	Dia da Educação Infantil
20/02	Dia da Educação Infantil
21/02	Dia da Educação Infantil
22/02	Dia da Educação Infantil
23/02	Dia da Educação Infantil
24/02	Dia da Educação Infantil
25/02	Dia da Educação Infantil
26/02	Dia da Educação Infantil
27/02	Dia da Educação Infantil
28/02	Dia da Educação Infantil
29/02	Dia da Educação Infantil
30/02	Dia da Educação Infantil
31/02	Dia da Educação Infantil

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Básica - CEB
APROVADO
10 de fevereiro de 2023





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
DEPARTAMENTO DE GESTÃO PEDAGÓGICA – DGP

CALENDRÁRIO LETIVO – 2024

Janeiro/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25		
28						

1 – Confraternização Universal;
 02 a 16 – Recesso Escolar;
 26/01 a 09/02 – Jornada Pedagógica.

Fevereiro/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
						3
4						10
11	12	13	14		16	17
18	19	20	21	22	23	
25	26	27	28	29		

12 e 13 – Carnaval;
 14 – Quarta-feira de Cinzas.
 15 – Início das aulas

12 DIAS LETIVOS

Março/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	
10	11	12	13	14		16
17	18	19	20	21	22	
24	25	26	27	28		30
31						

8 – Dia da Mulher.
 15 – Encontro Pedagógico Educ. Especial
 29 – Sexta-feira Santa.
 31 – Páscoa.

22 DIAS LETIVOS

Abril/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4		6
7						
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	
28	29	30				

05 – Aniversário do município
 08 a 13 – Culminância das Avaliações;
 19 – Dia dos Povos Indígenas;
 21 – Tiradentes;
 22 a 30 – Visitas Técnicas Pedagógicas;

24 DIAS LETIVOS

Mairo/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
				2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	
26	27	28	29	30	31	

1 – Dia do Trabalho;
 2 e 3 – Visitas Técnicas Pedagógicas;
 12 – Dia das Mães
 13 – Dia da Abolição da Escravidão
 30 – Corpus Christi

22 DIAS LETIVOS

Junho/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2						
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

3 a 8 – Culminância das Avaliações;
 10 a 28 – Recuperação Paralela.

21 DIAS LETIVOS

Julho/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
						6
7						13
14						20
21						27
28						

FÉRIAS

Agosto/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14		16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

11 – Dia do país/ Dia do Estudante;;
 15 - Adesão do Pará
 22 – Dia do Folclore.

21 DIAS LETIVOS

Setembro/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22						28
29	30					

05 – Dia da Raça;
 07 – Independência do Brasil;
 23 a 27 – Culminância das Avaliações.

22 DIAS LETIVOS

Outubro/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	
27						

12 – Nossa Senhora Aparecida/ Dia das Crianças;
 15 – Dia do Professor;
 28 – Dia do Funcionário Público
 21 a 31 – Visita técnica pedagógica.

23 DIAS LETIVOS

Novembro/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
3	4	5	6	7	8	
10	11	12	13	14		16
17	18	19		21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

2 – Finados;
 15 – Proclamação da República;
 20 – Dia Nacional da Consolidação Negra.

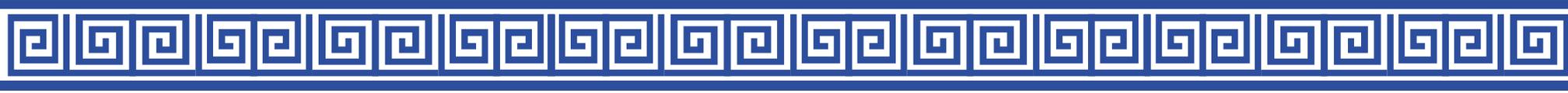
20 DIAS LETIVOS

Dezembro/2024

D	S	T	Q	Q	S	S
1						
8	9	10	11	12	13	
15	16					
22						
29						

De 02 à 07 – Culminância das avaliações;
 17 – Término do ano Letivo;
 25 – Natal
 18 a 31 – Período de Recuperação Final;

14 DIAS LETIVOS



Escolha democrática de gestores escolares

Realizar um processo democrático para a escolha de gestores escolares, com base em competências técnicas, com avaliação de mérito e desempenho, tornou-se um requisito fundamental para melhorar a aprendizagem, o que é reforçado pelos estudos que têm comprovado que a gestão escolar é o segundo fator que mais impacta a aprendizagem dos estudantes, ficando atrás apenas do professor.

Quando se concebeu o atual Plano Nacional de Educação, em 2014, foi definido que a gestão democrática, para ser efetivada, deveria estar associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas. Com a Emenda Constitucional nº 108/2020, passou-se a exigir o cumprimento de condicionalidades de melhoria de gestão escolar, e um dos indicadores foi a escolha democrática de diretores escolares.

Com a Lei nº 14.113/2020, que concebeu o novo Fundeb, foi estabelecido que para a complementação do VAAR à rede pública de ensino, o provimento do cargo ou função de gestor escolar deve ocorrer de acordo com critérios técnicos de mérito e desempenho ou a partir de escolha realizada com a participação da comunidade escolar dentre candidatos aprovados previamente em avaliação de mérito e desempenho.

Em face dessa exigência legal, e considerando que o diagnóstico da educação no Marajó realizado em 2021 atestava que a escolha dos diretores escolares ocorria sem critérios técnicos e sem a participação da comunidade escolar, o TCMPA passou a assessorar os municípios, a partir do

segundo semestre de 2023, avaliando a legislação municipal que estabelecia a escolha de diretor escolar, e encaminhando sugestões de inclusão/alteração com base nas exigências da legislação federal e na perspectiva de condução mais adequada para a implementação do processo de escolha democrática desses gestores.

Isso possibilitou maior segurança para os municípios do Marajó na condução desse processo, resultando com que quando foi divulgada pelo FNDE, em janeiro/2024, a relação dos municípios inabilitados à complementação do VAAR 2024 pelo não cumprimento de condicionalidades de melhoria de gestão, apenas os municípios de Soure e Curralinho foram inabilitados por não terem comprovado a implementação da gestão democrática.

Como esse processo está em curso, e precisa ser concluído, além da necessidade de capacitação dos gestores escolhidos e de avaliação da gestão realizada, o TCMPA tem continuado o assessoramento aos municípios buscando verificar, em cada município, se os gestores escolares selecionados já foram devidamente nomeados pelo Chefe do Poder Executivo municipal e quantos gestores escolares foram nomeados, e o que precisa para esse processo ter continuidade e efetividade.



EDITAL nº 001/2024/PMS/SEMED

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA AFERIÇÃO DE CRITÉRIOS TÉCNICOS DE MÉRITO, DESEMPENHO E PROCESSO DE ESCOLHA PARA PROVIMENTO DA FUNÇÃO DE DIRETOR ESCOLAR E VICE-DIRETOR ESCOLAR.

A Prefeitura Municipal de Soure - PA, usando de suas atribuições legais, torna público o edital de abertura das inscrições para o processo de aferição de critérios de mérito, desempenho e processo de escolha para provimento da função de diretor escolar e vice-diretor escolar, nos termos da Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020 e do Decreto Municipal nº 034, de 07 de junho de 2024.



EDITAL Nº 01 DE 29 DE AGOSTO DE 2023 PROCESSO SELETIVO PARA O CARGO DE GESTOR ESCOLAR

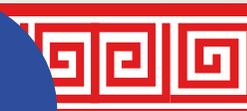
A Secretária Adjunta de Educação de Ponta de Pedras/PA, no uso de suas atribuições legais, e considerando o que dispõe o inciso I do § 1º do Art. 14. da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, Resolução MEC/SEB nº 1, de 27 de julho de 2022, Resolução MEC/SEB nº 1, de 28 de julho de 2023, o Art. 14. da Lei Federal nº 9394/96 (LDB), o que dispõe a Meta 19 do Plano Nacional de Educação instituído pela Lei Federal nº 13.005/2014, o que dispõe a Meta 14 do Plano Municipal de Educação instituído pela Lei Municipal nº 580/2015, o Decreto Municipal Nº 43/2022 e o Decreto Municipal Nº 51/2023, torna pública a abertura de inscrições e estabelece as normas para realização de processo seletivo para o cargo de Gestor Escolar por meio de critérios técnicos de mérito e desempenho, destinado ao provimento de *12 (doze) vagas*, conforme estabelecidas no Anexo I deste edital, de acordo com informações a seguir:

1. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1. O processo seletivo para o cargo de Gestor Escolar por meio de critérios técnicos de mérito e desempenho, conforme estabelecido por este Edital, seus Anexos e demais informações, caso existam.



Capacitação de professores de turmas multisseriadas



Após o sucesso do curso de formação continuada para o aperfeiçoamento de professores do Marajó, dos anos iniciais do ensino fundamental, realizado em 2023, a atenção se voltou para suprir uma necessidade premente: fortalecer o desenvolvimento de propostas adequadas a classes multisseriadas.

Em face disso, no I Fórum do GAEPE no Marajó foi realizada uma oficina específica sobre classes multisseriadas, sob a responsabilidade do MEC, com a participação de coordenadores pedagógicos dos municípios do Marajó. O MEC se comprometeu em apoiar a agenda de formação de professores de salas multisseriadas, o que ensejou em fevereiro de 2024, em reunião presencial no próprio MEC do grupo de trabalho focado nessa agenda, tenha sido discutida uma proposta viável de curso voltado para o aperfeiçoamento desses professores de classes multisseriadas no Marajó.

Com isso, em março de 2024 o IEMCI/UFPA iniciou a elaboração de projeto de formação continuada para os professores de classes multisseriadas dos anos iniciais do ensino fundamental, que foi submetido à aprovação MEC, recebendo parecer favorável para sua realização no segundo semestre de 2024.

Em julho de 2024 o MEC criou o programa de formação para ensino multisseriado (PRAEMA), cujo piloto será feito em parceria com o IEMCI/UFPA, no Arquipélago Marajó, com o apoio do GAEPE.

O curso pretende oferecer ao professor da turma multisseriada práticas criativas do fazer pedagógico na sala de aula,

desenvolvendo propostas pedagógicas direcionadas ao ensino, à práxis docente, que leva em consideração o ato de ensinar realizado de maneira crítica e como uma docência que não é subalterna àquela do tradicional pedagógico, com base na BNCC e assegurando as aprendizagens essenciais a todos os alunos, conforme os ditames do Plano Nacional de Educação em vigor.

Na perspectiva de contribuir com o fortalecimento da rede de proteção integral de crianças e adolescentes, o Curso prevê um módulo específico sobre o enfrentamento e a prevenção de violências contra o público infanto-juvenil, a ser ministrada aos professores que atuam na rede municipal de ensino em turmas multisseriadas.

Todos os 18 municípios do Marajó serão contemplados com esse Curso, e serão disponibilizadas 540 vagas, por ano, no período de 2024-2026, devendo atingir 1.620 professores cursistas.





Retomada das obras paralisadas na educação



Retomada das obras paralisadas na educação

Com a edição da Portaria Conjunta MEC/MGI/CHU nº 82, em julho/2023, definindo as regras de pactuação entre o FNDE e os entes federativos para a retomada de obras e de serviços de engenharia destinados à educação básica, foi possível aos municípios do Marajó a adoção das providências para retomada das obras paralisadas ou inacabadas.

No Fórum do GAEPE no Marajó ocorreu uma mesa de discussão específica sobre essa questão, sob a responsabilidade do FNDE, com a participação de todos os municípios, sendo definido que o GAEPE atuaria com o MEC e FNDE para garantir aos municípios marajoaras prioridade na retomada das obras paralisadas e inacabadas existentes.

A partir de então foi formado um grupo de trabalho virtual, envolvendo o FNDE, TCMPA, Instituto Articule, e representantes dos 18 municípios do Marajó, que passou a acompanhar e agilizar os procedimentos necessários àquelas obras que foram propostas para repactuação pelos municípios ao FNDE, incluindo também os demais municípios do Pará. A equipe técnica do TCMPA faz a interlocução com os municípios, intermediando e orientando os municípios para solução de cada caso.

Em seguida, com a realização do Projeto FNDE Chegando Junto, tem ocorrido mensalmente assessoramento direto a cada município do Marajó para retomada dessas obras, com o resultado de deferimento das propostas apresentadas para repactuação em diversos municípios. Até julho de 2024, foi autorizada a retomada de 35 obras que se encontravam paralisadas/inacabadas, sendo 05 em Bagre, 05 em Breves, 04

em Cachoeira do Arari, 04 em Chaves, 03 em Gurupá, 02 em Melgaço, 01 em Ponta de Pedras, 07 em Portel, 01 em Santa Cruz do Arari, e 03 em São Sebastião da Boa Vista. As obras que se referem à conclusão de escolas/espços educativos vão possibilitar a criação de 6.892 novas vagas escolares (em 2 turnos) ou de 3.446 novas vagas (se contemplar somente ensino integral). Para a retomada dessas obras, há uma estimativa de repasse de 29,3 milhões a serem repassados pelo FNDE.





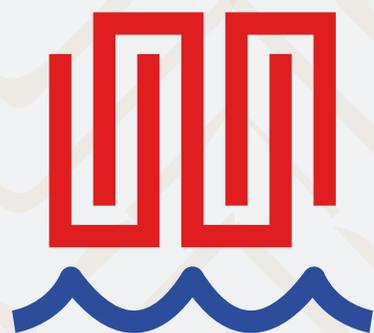
Obras paralisadas/inacabadas que foram pactuadas e autorizadas para sua retomada pelo FNDE - Marajó - 2024

Até 31 julho 2024

Município	Nome	Tipologia	Nº alunos (2 turnos)	Nº Alunos (integral)	Valor Conveniado FNDE (R\$)	Valor Pago (R\$)	Estimativa de Valor a Pagar - Correção INCC (R\$)
Bagre	PAC 2 - Creche/Pré-Escola 001	Escola de Educação Infantil Tipo B	224	112	1.450.007,60	1.087.505,70	726.127,56
Bagre	EMEF Santa Cruz	Espaço Educativo - 04 Salas	240	120	941.655,49	470.827,75	872.914,63
Bagre	EMEF São João	Espaço Educativo - 04 Salas	240	120	941.655,49	470.827,75	872.914,63
Bagre	EMEF Manoel de Souza Castro	Espaço Educativo - 04 Salas	240	120	941.655,49	470.827,75	872.914,63
Bagre	EMEF Professora Graziela	Espaço Educativo - 02 Salas	120	60	244.120,35	48.824,07	362.079,30
Breves	Creche/Pré-Escola do Bairro Riacho Doce	Escola de Educação Infantil Tipo B	224	112	1.452.947,49	1.089.710,61	779.869,58
Breves	Escola Santana - Furo de Breves	Escola com Projeto elaborado pelo proponente	360	180	937.152,48	468.576,24	868.740,35
Breves	Escola João Pereira Seixas	Escola com Projeto elaborado pelo proponente	360	180	1.021.835,47	510.917,74	947.241,47
Breves	Escola Marcelina Magna Campos	Escola com Projeto elaborado pelo proponente	360	180	244.837,59	122.418,80	226.964,44
Breves	Escola Lawton	Espaço Educativo - 06 Salas	360	180	993.261,05	198.652,21	1.473.204,79
Cachoeira do Arari	EMEF Chapeuzinho Vermelho	Espaço Educativo - 04 Salas	240	120	926.733,60	528.238,15	738.810,56
Cachoeira do Arari	EMEF Vila Bacuri	Espaço Educativo - 02 Salas	120	60	245.498,77	49.099,75	364.123,78
Cachoeira do Arari	EMEF Moura Carvalho	Espaço Educativo - 02 Salas	120	60	245.498,77	49.099,75	364.119,33
Cachoeira do Arari	EMEF São José do Caracará	Espaço Educativo - 04 Salas	240	120	934.327,31	728.775,30	381.093,43
Chaves	Domingos Gusmão	Espaço Educativo - 01 Sala	60	30	133.182,76	26.636,55	197.536,67
Chaves	Professor Paulo Freire	Espaço Educativo - 01 Sala	60	30	133.001,42	26.600,28	197.267,71
Chaves	Edgar Guamá	Espaço Educativo - 01 Sala	60	30	133.199,96	26.639,99	197.562,18
Chaves	Frei Faustino	Espaço Educativo - 02 Salas	120	60	244.273,83	48.854,77	362.306,94
Gurupá	PAC 2 - Creche/Pré-Escola 003	Escola de Educação Infantil Tipo B	224	112	1.853.000,00	277.950,00	2.920.142,70
Gurupá	PAC 2 - Creche/Pré-Escola 001	Escola de Educação Infantil Tipo B	224	112	1.853.000,00	277.950,00	2.920.142,70
Gurupá	PAC 2 - Construção de Quadra Escolar Coberta 004/2013	Quadra Escolar Coberta com Vestiário - Projeto FNDE	0	0	509.944,53	101.988,90	756.349,74
Melgaço	Quadra Escola da EMEF Porto Alegre	Quadra Escolar Coberta com Vestiário - Projeto FNDE	0	0	509.944,28	382.458,21	255.367,35
Melgaço	Vila Pimental	Espaço Educativo - 06 Salas	360	180	1.021.722,39	664.119,56	662.995,65
Ponta de Pedras	Escola de Ensino Fundamental e Infantil Magalhaes Barata	Espaço Educativo - 06 Salas	360	180	1.021.482,03	868.259,73	284.074,14
Portel	Creche do Bairro Centro	Escola de Educação Infantil Tipo B	224	112	1.451.676,87	1.088.757,65	779.187,57
Portel	Creche do Bairro do Bosque	Escola de Educação Infantil Tipo B	224	112	1.347.968,56	1.010.976,42	723.522,12
Portel	Crche do Bairro Muruci	Escola de Educação Infantil Tipo B	224	112	1.452.884,47	1.089.663,34	779.835,77
Portel	Creche Cidade Nova	Escola de Educação Infantil Tipo B	224	112	1.818.207,10	545.462,14	2.359.669,16
Portel	Escola Livramento Rio Pacajá	Espaço Educativo - 06 Salas	360	180	1.020.960,72	592.157,22	795.001,69
Portel	Escola Ezídio Maciel	Espaço Educativo - 06 Salas	360	180	1.020.960,62	408.384,24	1.135.716,61
Portel	PAC 2 - Construção de Quadra Escolar Coberta 004/2013	Quadra Escolar Coberta com Vestiário - Projeto FNDE	0	0	508.560,00	355.992,00	282.861,07
Santa Cruz do Arari	Escola Deus é Por Nós	Espaço Educativo - 06 Salas	360	180	985.517,96	197.103,59	1.461.720,24
São Sebastião da Boa Vista	PAC 2 - Construção de Quadra Escolar Coberta 003/2013	Quadra Escolar Coberta com Vestiário - Projeto FNDE	0	0	508.916,82	101.783,36	815.529,03
São Sebastião da Boa Vista	PAC 2 - Construção de Quadra Escolar Coberta 001/2013	Quadra Escolar Coberta com Vestiário - Projeto FNDE	0	0	508.916,82	117.050,86	784.946,70
São Sebastião da Boa Vista	PAC 2 - Construção de Quadra Escolar Coberta 002/2013	Quadra Escolar Coberta com Vestiário - Projeto FNDE	0	0	508.916,82	101.783,36	815.529,03
TOTAL			6.892	3.446	30.067.424,91	14.604.873,74	29.338.383,25

FONTE: FNDE e TCMPA/DIPLAMFCE/Coordenação de Fiscalização Especializada em Mobilidade e Obras Públicas

RELATÓRIO



GAEPE

ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

2023-2024